

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	03-10-2011
Número do Plano	144
Eixo Tecnológico	Segurança

Plano de Curso para	
01. Habilitação MÓDULO III Carga Horária Estágio TCC	Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO 1200 horas 0000 horas 0120 horas
02. Qualificação MÓDULO I Carga Horária Estágio	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA 400 horas 000 horas
03. Qualificação MÓDULO II Carga Horária Estágio	Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO 800 horas 000 horas

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo
Yolanda Silvestre
- ✓ Diretor Superintendente
Laura M. J. Laganá
- ✓ Vice-diretor Superintendente
César Silva
- ✓ Chefe de Gabinete
Elenice Belmonte R. de Castro
- ✓ Coordenador de Ensino Médio e Técnico
Almério Melquíades de Araújo

Equipe Técnica

Coordenação:

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Organização:

Fernanda Mello Demai

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração:

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega Mestrado em Física Graduação em Engenharia Elétrica com Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho Especialização em Gestão Ambiental 180 – Etec de Artes (São Paulo) Maria Fernanda de Oliveira Mestrado em Biodinâmica do Movimento Humano Graduação em Fisioterapia 221 – Etec Jardim Ângela (São Paulo) Silena Gonzalez Moreira Nardocci Graduação em Arquitetura com Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho 140 – Etec Professora Terezinha Monteiro dos Santos (Taquarituba)	Marcio Prata Assistente Técnico Ceeteps Levy Motoomi Takano Assistente Administrativo Ceeteps Adriano Paulo Sasaki Auxiliar Administrativo Ceeteps
---	--

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 Justificativas e Objetivos	04
CAPÍTULO 2 Requisitos de Acesso	07
CAPÍTULO 3 Perfil Profissional de Conclusão	08
CAPÍTULO 4 Organização Curricular	13
CAPÍTULO 5 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	57
CAPÍTULO 6 Critérios de Avaliação da Aprendizagem	57
CAPÍTULO 7 Instalações e Equipamentos	59
CAPÍTULO 8 Pessoal Docente e Técnico	66
CAPÍTULO 9 Certificados e Diplomas	72
PARECER TÉCNICO DO ESPECIALISTA	73

CAPÍTULO 1

JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

Em 2009 foram registrados 723.452 acidentes e doenças do trabalho entre os trabalhadores assegurados pela Previdência Social. Estes eventos provocam enorme impacto social, econômico e sobre a saúde pública no Brasil. Entre esses registros contabilizou-se 20.786 doenças relacionadas ao trabalho, parte destes acidentes e doenças tiveram como consequência o afastamento das atividades de 580.592 trabalhadores devido à incapacidade temporária (298.896 afastados por até 15 dias e 281.696 com tempo de afastamento superior), 8.504 trabalhadores apresentaram incapacidade permanente e 2.804 cidadãos foram a óbito. Nessa estatística não se incluem os trabalhadores autônomos (contribuintes individuais) e as empregadas domésticas.

Durante o ano de 2009 foram registrados no INSS cerca de 723,5 mil acidentes do trabalho. Comparado com 2008, esse número teve uma queda de 4,3%. O total de acidentes registrados com CAT diminuiu em 4,1% de 2008 para 2009, sendo que, desse total, os acidentes típicos representaram 79,7%, os de trajeto 16,9% e as doenças do trabalho 3,3%.

Quantidade mensal de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo – 2008/2009

Ano	Total	Com CAT Registrada				Sem CAT Registrada
		Total	Típico	Trajeto	Doença do Trabalho	
2008	755.980	551.023	441.925	88.742	20.356	204.957
2009	723.452	528.279	421.141	89.445	17.693	195.173

*FONTE: Anuário Estatístico da Previdência Social 2009. (In: www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=989. Acessado em: 14 de abril de 2011).

O maior número de acidentes e doenças do trabalho foi registrado nas Regiões Sudeste e Sul – onde se concentra a maior quantidade de trabalhadores formais no Brasil. Já as áreas de indústria e serviços lideram a lista de setores de atividade econômica com maior registro de acidentes e doenças ocupacionais. No setor indústria, destaca-se o subsetor indústria de transformação, representando o maior índice a área de produtos alimentícios e bebidas. No setor serviços, destacam-se os subsetores comércio e reparação de veículos automotores, transporte, armazenagem e correios, saúde e serviços sociais. Após os setores de indústria e serviços, encontram-se as atividades da construção e agropecuária com os maiores registros de acidentes e doenças ocupacionais.

Define-se como acidente do trabalho aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do mesmo trabalho por parte dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, permanente ou temporária, que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho.

Consideram-se acidente do trabalho a doença profissional e a doença do trabalho. Equiparam-se também a este tipo de acidente: aquele ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, contribuiu diretamente para a ocorrência da lesão; certos acidentes sofridos pelo segurado no local e no horário de trabalho; a doença proveniente de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade; e o acidente sofrido a serviço da empresa ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho do segurado e vice-versa.

De modo esquemático, pode-se dizer que o perfil de morbimortalidade dos trabalhadores no Brasil, na atualidade, caracteriza-se pela coexistência de:

- agravos que têm relação com condições de trabalho específicos, como os acidentes de trabalho típicos e as “doenças profissionais”;
- doenças que têm sua frequência, surgimento ou gravidade modificados pelo trabalho, denominadas “doenças relacionados ao trabalho” e;
- doenças comuns ao conjunto da população, que não guardam relação de causa com o trabalho, mas condicionam a saúde dos trabalhadores.

Sob todos os aspectos em que possam ser analisados, os acidentes e as doenças decorrentes do trabalho apresentam fatores extremamente negativos para a empresa, para o trabalhador acidentado e para a sociedade.

Apesar do decréscimo verificado no período 2008/2009, as ainda altas taxas de acidentes e doenças registradas pelas estatísticas oficiais expõem os elevados custos e prejuízos humanos, sociais e econômicos que custam muito para o país, considerando apenas os dados do trabalho formal.

Verifica-se que os acidentes atingem, principalmente, pessoas na faixa etária dos 20 aos 30 anos, justamente quando estão em plena condição física. Muitas vezes, esses jovens trabalhadores, que sustentam suas famílias com seu trabalho, desfalcam as empresas e oneram a sociedade, pois passam a necessitar de:

- socorro e medicação de urgência;
- intervenções cirúrgicas e mais leitos nos hospitais;
- maior apoio da família e da comunidade e;
- benefícios previdenciários.

Isso, conseqüentemente, prejudica o desenvolvimento do país, provocando:

- redução da população economicamente ativa;
- aumento da taxação securitária e;
- aumento de impostos e taxas.

Cabe ressaltar que acidentes e doenças relacionadas ao trabalho são agravos previsíveis e, portanto, evitáveis. O trabalho em máquinas e equipamentos obsoletos e inseguros são responsáveis por cerca de 25% dos acidentes do trabalho graves e incapacitantes registrados no país (Mendes, et al. 2001).

A incorporação das boas práticas de gestão de saúde e segurança no trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente de trabalho, prevenindo e reduzindo acidentes e doenças e diminuindo consideravelmente os custos. Além disso, torna a empresa mais competitiva, auxiliando na sensibilização de todos para o

desenvolvimento de uma consciência coletiva de respeito à integridade física dos trabalhadores e à melhoria contínua dos ambientes de trabalho.

A prática de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é regulamentada e sustentada por uma diversidade de legislações, todas com o principal objetivo de proteger o trabalhador e possibilitar ao empregador os meios legais de estabelecer uma relação de trabalho e produtividade num patamar de dignidade.

O TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO tem formação de caráter multidisciplinar, consequência do tipo de conhecimentos necessários para o exercício de suas atividades. Podemos afirmar que algumas de suas ações envolvem a avaliação das atividades ligadas à segurança do trabalho, a verificação das condições que visam eliminar ou reduzir ao mínimo os riscos de ocorrência de acidentes de trabalho e a observação do cumprimento de toda a legislação pertinente.

Neste sentido, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando as tendências atuais do mercado de trabalho, está “preparado” para oferecer a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, que assegura a indispensável integração entre os conhecimentos, instrumentalizando assim, o bom desempenho profissional.

Referências Bibliográficas

- **Luiz Augusto Damasceno Brasil (org.)** – Dicas de Prevenção de Acidentes e Doenças no Trabalho: SESI – SEBRAE – Saúde e Segurança no Trabalho: Micro e Pequenas Empresas – Brasília: SESI-DN – 2005.
- **MENDES, R.; COSTA DIAS, E.; BARROS, P. H.; LIMA, D. A** – Máquinas e Acidentes de Trabalho – Coleção Previdência Social, v. 13 – Brasília: TEM/ SIT – MPAS – 2001.
- **MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL.** In: www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=989. Acessado em: 14 de abril de 2011.

1.2. Objetivos

O Curso de Técnico em Segurança do Trabalho tem como objetivos preparar o profissional para:

- elaborar e participar da elaboração da política de SST;
- implantar a política de SST;
- interpretar indicadores de eficiência e eficácia dos programas implantados;
- identificar as variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente;
- planejar e executar programas e projetos de análise de riscos em processos de produção e demais atividades, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação;
- desenvolver ações educativas na área de SST.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações vigentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo”.

No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudar o material produzido pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações – e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.

O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.

Fontes de Consulta

1.	BRASIL	Ministério da Educação. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos . Brasília: MEC: 2008. Eixo Tecnológico: “Segurança” (site: http://www.mec.gov.br/)
2.	BRASIL	Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (site: http://www.mtecbo.gov.br/)
		Títulos
		3516 – Técnicos em Segurança no Trabalho
		3516-05 – Técnico em Segurança no Trabalho – Supervisor de Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente, Segurança e Saúde, Técnico em Segurança Industrial

CAPÍTULO 2

REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série e estejam matriculados na segunda série do Ensino Médio ou equivalente.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas três áreas do conhecimento:

- Linguagem, Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ ou administrativa que justifiquem, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por classificação, com aproveitamento do módulo anterior, ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO é o profissional que atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com a Legislação Brasileira, Normas Regulamentadoras e princípios de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho. Desenvolve ações educativas na área de Saúde e Segurança do Trabalho. Seleciona, controla, orienta e fiscaliza o uso de EPI e EPC. Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Avalia e executa diversos programas de prevenção em SST, inclusive PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Empresas públicas e privadas, como indústrias, hospitais, empresas comerciais, mineradoras, de construção civil e área rural.

COMPETÊNCIAS GERAIS

Ao concluir os MÓDULOS I, II e III, o TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO deverá ter construído as seguintes competências gerais:

- identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, reconhecendo o trabalhador como ser humano integral em seus aspectos físico, mental e social;
- compreender os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos relacionados aos processos laborais, viabilizando procedimentos técnicos para a elevação do nível da qualidade de vida;
- planejar e executar programas e projetos de análise de riscos em processos de produção e demais atividades, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação;
- aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis e de preservação do meio ambiente;
- aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- prestar assistência ao trabalhador vítima de acidentes ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento especializado;
- demonstrar capacidade de comunicação em todos os níveis hierárquicos e de negociação, apresentando postura adequada e atitude proativa na análise de problemas e proposição de soluções;
- trabalhar em equipe delegando funções quando necessário;
- desenvolver ações relacionadas com a educação para a segurança do trabalho junto aos funcionários e à comunidade;
- interpretar e aplicar as legislações e normas de SST em todos os seus aspectos;
- avaliar as análises e investigações de acidentes, incidentes, doenças do trabalho e a integração da SST com outros sistemas de gestão existentes na empresa.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Informar ao empregador e aos trabalhadores, através de parecer técnico, sobre os riscos existentes no ambiente de trabalho, bem como orientá-los sobre as medidas de eliminação e neutralização.
- ◆ Analisar as atividades da organização e os programas de segurança do trabalho em execução.
- ◆ Cooperar com as atividades do meio ambiente, orientando quanto ao tratamento e destinação dos resíduos industriais, incentivando e conscientizando o trabalhador da sua importância para a vida.
- ◆ Articular-se com o setor de recursos humanos, fornecendo-lhe resultados de levantamentos técnicos de riscos das áreas e atividades para subsidiar a adoção de medidas de prevenção.
- ◆ Participar em acordos e negociações diretas na área de segurança do trabalho.
- ◆ Verificar e acompanhar perícias e fiscalizações.
- ◆ Manter-se atualizado com relação aos avanços na área de SST.
- ◆ Executar normas e procedimentos para um trabalho sadio e seguro e conscientizar os envolvidos.
- ◆ Avaliar a eficiência e a eficácia das políticas e ações de segurança do trabalho.
- ◆ Interpretar, divulgar e aplicar a legislação referente aos direitos e deveres dos trabalhadores.
- ◆ Especificar e dar pareceres sobre equipamentos de proteção individual e coletiva.
- ◆ Avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir parecer técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador.
- ◆ Orientar as atividades desenvolvidas por empresas contratadas, quanto aos procedimentos de segurança e higiene do trabalho, previstos na legislação ou constantes em contratos de prestação de serviço.
- ◆ Realizar primeiros socorros em situações de emergência.
- ◆ Identificar necessidade de sinalização nos ambientes de trabalho e propor a adoção da mesma.
- ◆ Verificar e examinar as características mínimas dos equipamentos de proteção contra incêndio, inspecionando-os regularmente e cuidando dos requisitos de manutenção.
- ◆ Analisar quadros estatísticos de acidentes do trabalho, a fim de orientar na prevenção e investigar as causas de maior gravidade e/ ou incidência.
- ◆ Promover campanhas educativas através de manuais, cartazes, publicação de materiais de segurança, cursos, palestras e exposições visando difundir as práticas de segurança, higiene e medicina do trabalho.
- ◆ Programar e executar planos de prevenção e proteção à saúde dos trabalhadores, visando preservar sua integridade física e mental.
- ◆ Utilizar métodos e técnicas de comunicação estimulando o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ELABORAR E PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE SST

- Analisar tecnicamente as condições ambientais de trabalho.
- Mostrar o impacto econômico de implantação da política.
- Desenvolver sistema de gestão de SST.
- Negociar a aplicabilidade da política.
- Participar de reforma e elaboração de normas regulamentadoras.
- Planejar a política de saúde e segurança do trabalho.
- Diagnosticar condições gerais da área de SST.
- Comparar a situação atual com a legislação.

- Avaliar e comparar os referenciais da política a ser implantada.

B – IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST

- Administrar dificuldades de implantação.
- Coordenar equipes multidisciplinares.
- Gerenciar a aplicabilidade da política de SST.
- Estabelecer e desenvolver programas, projetos e procedimentos de melhoria.
- Elaborar e acompanhar programas preventivos e corretivos.
- Implantar procedimentos técnicos e administrativos.
- Emitir ordem de serviço.

C – REALIZAR AUDITORIA, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NA ÁREA DE SST

- Interpretar indicadores de eficiência e eficácia dos programas implantados.
- Avaliar as atividades da organização versus os programas oficiais de SST e outros.
- Identificar indicadores para replanejamento do sistema.
- Verificar o nível de atendimento e perspectivas de avanço.
- Verificar implementação de ações preventivas e corretivas.
- Avaliar o desempenho do sistema.
- Avaliar o ambiente de trabalho.
- Validar indicadores de eficiência e eficácia.
- Avaliar as atividades da organização versus os programas oficiais de SST e outros.
- Identificar indicadores para replanejamento do sistema.
- Adequar a política de SST às disposições legais.
- Adotar metodologia de pesquisas quantitativas e qualitativas.
- Estabelecer mecanismos de intervenção.

D – IDENTIFICAR VARIÁVEIS DE CONTROLE DE DOENÇAS, ACIDENTES, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE

- Utilizar metodologia científica para avaliação.
- Realizar inspeção.
- Realizar análise preliminar de risco.
- Elaborar e participar de laudos ambientais.
- Supervisionar procedimentos técnicos.
- Emitir parecer técnico.
- Avaliar os procedimentos de atendimentos emergenciais.

E – DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST

- Formar multiplicadores.
- Implementar intercâmbio entre técnicos de segurança do trabalho.
- Orientar órgãos públicos e comunidade para o atendimento de emergências ambientais.
- Participar de ações emergenciais.

F – PARTICIPAR DE PERÍCIAS E FISCALIZAÇÕES

- Elaborar laudos periciais.
- Atuar como perito.
- Interagir com os setores envolvidos.
- Propor medidas e soluções.

G – INTEGRAR PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO

- Orientar as partes em SST.

- Utilizar o referencial legal.
- Promover reuniões com as contratadas.
- Exigir o cumprimento das cláusulas contratuais relativas à SST.
- Elaborar cláusulas de SST para acordos e negociações coletivas.

H – PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE TRABALHO

- Avaliar o impacto da adoção de tecnologias e processos de trabalho.
- Estabelecer procedimentos seguros e saudáveis.
- Inspeccionar a implantação de tecnologias e processos de trabalho.
- Estabelecer formas de controle dos riscos associados.
- Emitir parecer sobre equipamentos, máquinas e processos.

I – GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST

- Elaborar manual do sistema de gestão de SST.
- Elaborar normas de procedimentos técnicos e administrativos.
- Produzir anexos de atualização.
- Gerar relatórios de resultados.
- Revisar documentação de SST.

J – INVESTIGAR ACIDENTES

- Propor recomendações técnicas.
- Verificar eficácia das recomendações.

K – DEMOSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Tomar decisões.
- Delegar atribuições.
- Demonstrar capacidade de negociação.

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ÁREA DE ATIVIDADES

A – IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST

- Acompanhar a implantação da política de SST.
- Acompanhar as equipes multidisciplinares para avaliação.
- Acompanhar ordem de serviço.

B – IDENTIFICAR VARIÁVEIS DE CONTROLE DE DOENÇAS, ACIDENTES, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE

- Estudar a relação entre as ocupações dos espaços físicos com o desenvolvimento sustentável.
- Participar do sistema de gestão ambiental.
- Registrar procedimentos técnicos.

C – DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST

- Interagir com equipes multidisciplinares.
- Disponibilizar material e recursos didáticos.
- Difundir informações.
- Utilizar métodos e técnicas de comunicação.
- Participar dos programas de humanização do ambiente de trabalho.

D – PARTICIPAR DE PERÍCIAS E FISCALIZAÇÕES

- Acompanhar processos nas diversas esferas judiciárias.

E – GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST

- Organizar banco de dados.
- Alimentar rede de informações.

F – INVESTIGAR ACIDENTES

- Selecionar metodologia adequada para a investigação de acidentes.
- Determinar e analisar as causas de acidentes.
- Elaborar relatório de acidente de trabalho.

G – DEMOSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar ética.
- Trabalhar em equipe.
- Demonstrar capacidade de discernimento.
- Demonstrar visão sistêmica.
- Demonstrar atitude proativa.

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

O AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO é o profissional que participa da elaboração da política da SST na instituição ou empresa, elabora relatórios, desenvolve ações educativas na área de SST, auxilia na organização e difusão das informações relativas à segurança no trabalho, elabora textos, tabelas, planilhas, cálculos e gráficos, utilizando os recursos da informática.

ATRIBUIÇÕES/ RESPONSABILIDADES

- ◆ Estimular participações em ações educativas a serem implementadas em SST.
- ◆ Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- ◆ Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- ◆ Cumprir os programas preventivistas estabelecidos.
- ◆ Articular-se e colaborar com os órgãos e entidades ligados à prevenção de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho.
- ◆ Reconhecer as características psicofisiológicas dos trabalhadores e a natureza do trabalho.
- ◆ Manter atualizado o Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho com referências às atualizações da legislação trabalhista e previdenciária.
- ◆ Informar os trabalhadores sobre os riscos da sua atividade, bem como as medidas de eliminação e neutralização dos efeitos resultantes da exposição de agentes agressivos.
- ◆ Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho.
- ◆ Realizar entrevistas para levantamento das condições de trabalho (estatística de acidentes e doenças do trabalho) juntamente com o Técnico em Segurança do Trabalho.
- ◆ Preparar questionário de avaliação sobre as condições de trabalho.
- ◆ Elaborar pareceres técnicos.
- ◆ Realizar investigação e análise de acidentes.

- ◆ Realizar diagnósticos da empresa em relação à saúde e segurança no trabalho, interpretando a informação obtida nos levantamentos dos dados.
- ◆ Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização, tendo como foco os ambientes de trabalho.
- ◆ Divulgar os resultados da saúde e segurança do trabalho à direção e divulgar os resultados entre os funcionários.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ELABORAR E PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE SST

- Identificar a política administrativa da instituição.

B – IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST

- Divulgar a política na instituição ou empresa.
- Promover ação conjunta com a área de saúde.

C – DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST

- Identificar as necessidades educativas em SST.
- Promover ações educativas em SST.
- Elaborar cronograma de ações educativas de segurança e saúde do trabalho.
- Elaborar recursos e materiais didáticos de ações educativas de segurança e saúde.
- Avaliar ações educativas de segurança e saúde.

D – INTEGRAR PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO

- Assessorar nas negociações.

E – PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE TRABALHO

- Analisar a aplicação de tecnologia e dos processos de trabalho.

F – GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST

- Documentar procedimentos e normas de sistemas de segurança.
- Controlar a atualização de documentos, normas e da legislação.
- Atualizar registros.

G – INVESTIGAR ACIDENTES

- Identificar perdas decorrentes do acidente.

H – DEMOSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar capacidade de observação técnica.
- Administrar conflitos.
- Demonstrar capacidade de comunicação.

CAPÍTULO 4

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Modular

O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008 a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico de “Segurança” e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Assim constituídos, representam um importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

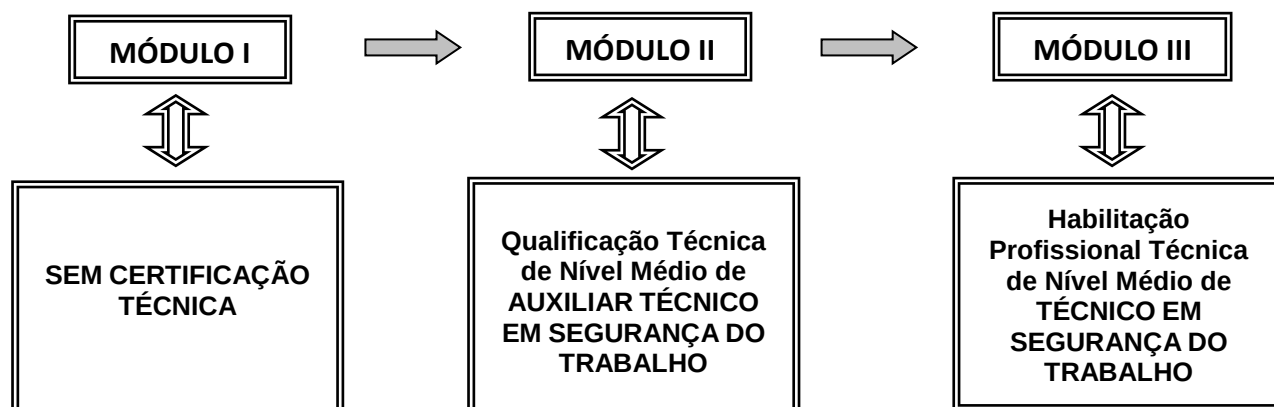
4.2. Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO é composto por três módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



4.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 – Fundamentos da Saúde e Segurança no Trabalho	100	100	00	00	100	100	80	80
I.2 – Legislação e Normas Regulamentadoras	100	100	00	00	100	100	80	80
I.3 – Gestão Empresarial	60	50	00	00	60	50	48	40
I.4 – Meio Ambiente e Segurança do Trabalho	60	50	00	00	60	50	48	40
I.5 – Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 – Aplicativos Informatizados	00	00	60	50	60	50	48	40
I.8 – Inglês Instrumental	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	440	450	60	50	500	500	400	400

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 – Representação Digital em Segurança do Trabalho	00	00	60	50	60	50	48	40
II.2 – Técnicas de Estruturação de Campanhas	60	50	00	00	60	50	48	40
II.3 – Relações Humanas no Trabalho	60	50	00	00	60	50	48	40
II.4 – Gestão em Saúde	40	50	00	00	40	50	32	40
II.5 – Análise Ergonômica do Trabalho	80	100	00	00	80	100	64	80
II.6 – Segurança nos Processos Industriais	60	50	00	00	60	50	48	40
II.7 – Higiene e Segurança do Trabalho	00	00	100	100	100	100	80	80
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	40	50	00	00	40	50	32	40
Total	340	350	160	150	500	500	400	400

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Componentes Curriculares	Carga Horária							
	Horas-aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
III.1 – Prevenção e Combate a Sinistros	100	100	00	00	100	100	80	80
III.2 – Análise de Riscos	60	50	00	00	60	50	48	40
III.3 – Suporte Emergencial à Vida	00	00	60	50	60	50	48	40
III.4 – Normalização em Segurança do Trabalho	80	100	00	00	80	100	64	80
III.5 – Prevenção às Doenças Profissionais e do Trabalho	80	100	00	00	80	100	64	80
III.6 – Programas Aplicados em Saúde e Segurança do Trabalho	60	50	00	00	60	50	48	40
III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	00	00	60	50	60	50	48	40
Total	380	400	120	100	500	500	400	400

4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – FUNDAMENTOS DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO						
Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
1. Compreender as relações homem-trabalho e suas interfaces com a saúde e segurança.		1. Identificar relações de trabalho e pontos de conflito no ambiente profissional.			1. Histórico da Segurança do Trabalho	
2. Diagnosticar o acidente do trabalho.		2.1. Identificar o acidente do trabalho.			2. Histórico do prevencionismo no Brasil	
		2.2. Registrar fatos e elementos relacionados ao acidente do trabalho.			3. Conceitos e causas dos Acidentes do Trabalho	
		2.3. Calcular custos de acidentes.			4. Análise do Acidente do Trabalho	
		2.4. Quantificar indicadores epidemiológicos do acidente do trabalho.			5. Cadastro e Comunicação do Acidente do Trabalho – CAT	
		2.5. Aplicar a interpretação dos dados estatísticos na forma de intervenções preventivas.			6. Consequências e custos do Acidente do Trabalho	
3. Avaliar a necessidade da adoção de medidas de proteção individual.		3. Selecionar equipamentos de proteção individual (EPI).			7. Estatísticas dos Acidentes do Trabalho:	
					• densidade de incidência; • coeficiente de gravidade; • letalidade; • absenteísmo – quadros III, IV, V, e VI da NR 4	
4. Analisar os riscos a que estão expostos os trabalhadores nos ambientes profissionais e produzir mecanismos para a sua prevenção.		4.1. Aplicar protocolos de procedimentos seguros.			8. Equipamento de Proteção Individual – EPIs – NR 6 – Portaria nº 194 de 07/12/2010	
		4.2. Identificar os agentes ambientais.			9. Processos e controle de riscos:	
		4.3. Elaborar mapa de riscos ambientais.			• Plano Básico de Segurança; • Norma de Segurança do Processo e percepção de riscos	
		4.4. Detectar situações de risco para a saúde e a segurança do trabalhador.			10. Mapa de Riscos:	
					• classificação dos riscos ambientais; • critérios para a execução do mapa	
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.2 – LEGISLAÇÃO E NORMAS REGULAMENTADORAS

Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Interpretar as legislações e as normas relativas à segurança e saúde do trabalho. 2. Sistematizar a organização, eleição, formação, treinamento e desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). 3. Conceber a atuação profissional dentro de parâmetros legais e éticos.	1.1. Utilizar a legislação referente aos direitos dos trabalhadores em ações que promovam a sua saúde e segurança. 1.2. Aplicar as Normas Regulamentadoras (NRs). 1.3. Utilizar e pesquisar constantemente a legislação vigente. 1.4. Aplicar a legislação pertinente visando à promoção da saúde e segurança do trabalhador. 1.5. Conduzir ações preventivas na empresa. 1.6. Identificar situações não conformes às Normas Regulamentadoras. 1.7. Cumprir procedimentos e ditames normativos. 2.1. Informar os trabalhadores sobre a CIPA. 2.2. Conduzir os processos de eleição e formação da comissão. 2.3. Registrar editais de eleição e votações. 2.4. Realizar treinamento para os membros da CIPA. 3.1. Informar profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho sobre deveres e responsabilidades. 3.2. Cumprir as determinações profissionais dentro dos limites estabelecidos pela legislação.	1. Legislação Trabalhista – CLT – Consolidação das Leis do Trabalho: • art. 154 ao art. 201; • direitos e obrigações do empregado e do empregador; • obrigatoriedade do registro na CTPS; • tipos de contratos de trabalho; • processos trabalhistas 2. Legislação Previdenciária: • benefícios do INSS ao trabalhador: ○ acidente de trabalho; ○ auxílio doença • PPP – Perfil Profissiográfico Previdenciário; • LTCAT – Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho; • perícias, tipos de aposentadoria 3. Legislação sobre Segurança e Saúde no Trabalho: • convenções da OIT; • leis; • portarias e instruções normativas do MTE 4. Normas Regulamentadoras (NRs): • NR 1 – Disposições Gerais; • NR 2 – Inspeção Prévia; • NR 3 – Embargo e Interdição; • NR 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho; • NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA): ○ atribuições; ○ funcionamento; ○ treinamento; ○ processo eleitoral • NR 24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos

				Locais de Trabalho; NR 28 – Fiscalização e Penalidades; Portaria GM nº 262 de 29-05-2008 – Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no MTE.		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

I.3 – GESTÃO EMPRESARIAL		
Função: Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Estabelecer relação entre o trabalho, a saúde e a segurança do trabalhador e compreender as interfaces com os demais setores da empresa. 2. Identificar a estrutura organizacional das empresas. 3. Interpretar o Sistema de Gestão Empresarial e as possibilidades de certificação para a empresa. 4. Planejar e atuar profissionalmente respeitando os conceitos de gestão integrada na SST.	1.1. Aplicar procedimentos técnicos e administrativos na empresa. 1.2. Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à saúde e segurança na empresa. 2.1. Representar o organograma da empresa e demais gráficos representativos. 2.2. Integrar o departamento de saúde e segurança do trabalho na estrutura empresarial. 3.1. Utilizar métodos e procedimentos para auxiliar a empresa nos processos de certificação. 3.2. Verificar o desempenho do processo de trabalho atendendo aos requisitos das certificações. 4. Aplicar os conceitos de gestão integrada na SST.	1. Liderança e empreendedorismo 2. Estrutura organizacional da empresa: • organograma 3. A empresa como uma organização sistêmica 4. Classificação das empresas 5. Etapas da ação administrativa 6. A empresa, o macroambiente e cultura organizacional 7. A globalização e as mudanças nas empresas 8. O Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho 9. Métodos de planejamento empresarial 10. Métodos de elaboração: • cronogramas e fluxogramas 11. Lei das Licitações 12. Modelos de Gestão 13. Sistemas de Gestão Integrada 14. Gestão da Qualidade: • ferramentas da qualidade; • ISO 9000: ○ objetivos, implantação, custo e benefícios 15. Gestão do Meio Ambiente: • ISO 14000: ○ implantação, custo e benefícios 16. Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional: • OHSAS 18000: ○ política da SST, implantação e benefícios

				17. Gestão da Responsabilidade Social: • ISO 26000: ○ definição e benefícios para todos os setores da sociedade 18. Gestão da Informação: • ISO 27001: ○ confiabilidade e segurança	
Carga Horária (horas-aula)					
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

I.4 – MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Avaliar o desenvolvimento das atividades laborais e seus impactos sobre o meio ambiente. 2. Avaliar a contaminação do meio através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenagem, descarte de resíduos, no intuito de proteger o trabalhador contra os riscos da poluição ambiental. 3. Planejar e atuar profissionalmente, respeitando os conceitos aplicados à qualidade ambiental.	1. Identificar e conscientizar os trabalhadores sobre os danos causados ao meio ambiente pelos processos produtivos. 2.1. Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à qualidade ambiental. 2.2. Coletar informações para prevenir e controlar a poluição ambiental. 3.1. Aplicar métodos e procedimentos relacionados à qualidade ambiental para preservar a saúde e a segurança do trabalhador. 3.2. Aplicar as legislações ambientais conforme as necessidades.	1. Ecologia e meio ambiente: • conceituação 2. Meio ambiente x processo industrial: • tratamento de efluentes; • disposição de resíduos industriais – NR25; • controle e avaliação da qualidade do ar; • poluição accidental; • NBR 10004 – Resíduos Sólidos 3. Impactos ambientais globais: • causas e efeitos 4. Aquecimento global: • causas e efeitos 5. Qualidade ambiental: • a regra dos Rs; • vantagem ambiental e impactos econômicos para a empresa 6. Saneamento do meio: • destinação e tratamento do lixo doméstico (aterros sanitários); • tratamento de água e esgoto; • recolhimento e destinação de águas pluviais nos centros urbanos 7. Legislação ambiental: • Constituição Federal; • principais resoluções: ○ CONAMA, IBAMA, CETESB • as 17 principais leis ambientais e o Código Florestal 8. Crescimento econômico x

				desenvolvimento sustentável		
				9. Convenção 174 da OIT: • prevenção de acidentes industriais maiores		
				10. Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – P2R2		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.5 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Planejamento Organizacional

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Promover a imagem da organização percebendo ameaças e oportunidades que possam afetá-la e os procedimentos de controles adequados a cada situação.	1.1. Identificar a importância do domínio das técnicas interpessoais. 1.2. Utilizar as técnicas de relações interpessoais como instrumento de autopromoção e bom desempenho profissional e pessoal. 1.3. Trabalhar em equipe e cooperativamente valorizando e encorajando a autonomia e a contribuição de cada um. 1.4. Utilizar técnicas de relações interpessoais no atendimento ao cliente, parceiro, empregador, concorrente e aos clientes internos. 1.5. Selecionar procedimentos de trabalho. 1.6. Identificar a cultura e os objetivos da empresa.	1. Técnicas de relações interpessoais: • apresentação e comportamento; • empatia e comunicação; • <i>marketing</i> pessoal 2. Noções do Código de Defesa do Consumidor 3. Código de Ética do Técnico em Segurança do Trabalho: • conceitos; • teorias que explicam os conceitos éticos; • ética profissional: ○ ética na profissão do Técnico em Segurança do Trabalho • a importância da ética na formação do profissional; • perfil ético do profissional Técnico em Segurança do Trabalho; • legislação sobre a ética profissional do Técnico em Segurança do Trabalho; • regulamentos organizacionais: ○ a importância das Normas e dos Regulamentos x Código de Ética Profissional;
2. Analisar o Código de Defesa do Consumidor.	2.1. Interpretar e aplicar o Código de Defesa do Consumidor nas relações consumidor-fornecedor. 2.2. Relatar a observação do Código de Defesa do Consumidor no funcionamento e desenvolvimento da empresa.	
3. Interpretar o Código de Ética do Técnico em Segurança do Trabalho visando ao bom desempenho profissional.	3.1. Aplicar o Código de Ética do Técnico em Segurança do Trabalho nas suas atividades. 3.2. Utilizar o Código de Ética do Técnico em Segurança do Trabalho como fator norteador dos seus atos. 3.3. Aplicar normas e regulamentos. 3.4. Cumprir criticamente as regras, os regulamentos e procedimentos organizacionais. 3.5. Ler e interpretar manuais de Saúde e Segurança do Trabalho.	4. Trabalho Voluntário: • Lei Federal nº 9.608/98 e Lei nº 10.748/03 alteradas pela Lei nº 10.940 de 27-08-2004; • Lei Estadual nº 10.335 de 30-06-1999; • Deliberação Ceeteps nº 01 de 08-03-2004
4. Reconhecer a importância do trabalho voluntário na formação	4. Participar de programas e atividades voluntárias na	

profissional e ética do cidadão.		empresa e na comunidade.			
5. Interpretar legislação vigente sobre o trabalho voluntário.		5. Incorporar a prática profissional do trabalho voluntário.			
Carga Horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

I.6 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Criação

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar textos técnicos/comerciais da área de Saúde e Segurança do Trabalho por meio de indicadores linguísticos e extralinguísticos. 2. Desenvolver textos técnicos aplicados à área de Saúde e Segurança do Trabalho de acordo com normas e convenções específicas. 3. Pesquisar e analisar informações da área de Saúde e Segurança do Trabalho em diversas fontes convencionais e eletrônicas. 4. Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público consumidor.	1. Utilizar recursos linguísticos de coerência e de coesão, visando atingir objetivos da comunicação comercial relativos à área de Saúde e Segurança do Trabalho. 2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica, direcionadas à área de Saúde e Segurança do Trabalho 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativa, relacionados à área de Saúde e Segurança do Trabalho 2.3. Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de Saúde e Segurança do Trabalho. 3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas na área de Saúde e Segurança do Trabalho. 4.1. Comunicar-se com diferentes públicos. 4.2. Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área. 4.3. Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes ideias, relações e necessidades profissionais.	1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Saúde e Segurança do Trabalho através de: • indicadores linguísticos: ○ vocabulário; ○ morfologia; ○ sintaxe; ○ semântica; ○ grafia; ○ pontuação; ○ acentuação etc • indicadores extralinguísticos: ○ efeito de sentido e contextos socioculturais; ○ modelos preestabelecidos de produção de contextos 2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Saúde e Segurança do Trabalho: • ofícios; • memorandos; • comunicados; • cartas; • avisos; • declarações; • recibos; • carta-currículo; • <i>currículum vitae</i>; • relatório técnico; • contrato; • memorial descritivo; • memorial de critérios; • técnicas de redação 3. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos às diversas circunstâncias da comunicação 4. Princípios de terminologia aplicados à área de Saúde e Segurança do Trabalho:

				• glossário com nomes e origens dos termos utilizados pela área de Saúde e Segurança do Trabalho; • apresentação de trabalhos de pesquisa; • orientações e normas linguísticas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	
Carga Horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

I.7 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS

Função: Uso e Gestão de Sistemas Operacionais e Computadores

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Manter-se atualizado com relação às novas linguagens e aos novos programas, organizando arquivos de documentos.		1.1. Utilizar aplicativos de informática nos diversos tipos de planejamento.		1. Introdução ao Sistema Operacional <i>Windows</i>		
2. Planejar sistema de cadastramento de fornecedores por materiais.		1.2. Realizar apresentação em <i>Power Point</i> .		2. Estruturação de arquivos		
3. Elaborar e implantar um sistema de documentação em Saúde e Segurança do Trabalho de acordo com o porte da empresa.		2. Organizar e alimentar o banco de dados da empresa.		3. Processamento de textos em <i>Word</i> : • digitação; • formatação; • tabelas; • equações; • ferramenta de desenho e correspondências		
		3. Organizar e manter atualizados os sistemas de documentação em SST da empresa.		4. Planilha eletrônica <i>Excel</i> : • formatação de planilha; • operações básicas; • funções lógicas; • gráficos e estatísticas		
				5. <i>Power Point</i> : • criação e formatação de <i>slides</i>; • animações; • <i>hiperlink</i> e apresentação de <i>slides</i>		
				6. Noções de Internet e correio eletrônico		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

I.8 – INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Distinguir a importância da língua inglesa em processos de comunicação aplicados à Saúde e Segurança do Trabalho.		1.1. Identificar as estruturas gramaticais básicas em textos de língua inglesa, voltadas à Saúde e Segurança do Trabalho.		1.Técnicas de leitura e compreensão de textos: • <i>skimming</i>; • <i>scanning</i>; • seletividade	
2. Interpretar documentos, manuais e textos técnicos e científicos em língua inglesa.		1.2. Utilizar dados linguísticos da língua inglesa aplicados na leitura instrumental.		2. Facilitadores de leitura: • <i>prediction</i>; • <i>cognates</i>; • <i>repeated words</i>; • <i>typographical evidences</i>; • <i>use of dictionary</i>	
3. Contextualizar informações necessárias para elaboração de textos técnicos em língua inglesa.		1.3. Utilizar expressões cotidianas na língua inglesa.		3. Fundamentos da leitura aplicada a textos: • vocabulário técnico e expressões específicas de Saúde e Segurança do Trabalho; • terminologia internacional, padrões e normas; • referencia contextual	
		2. Utilizar a língua inglesa na leitura de textos específicos da área de Saúde e Segurança do Trabalho.		4. Fundamentos do gênero textual aplicado aos manuais às normas e aos catálogos da área de Saúde e Segurança do Trabalho: • processos de formação de palavras: ○ sufixos; ○ prefixos • grupos nominais; • voz passiva, tempos verbais	
		3.1. Selecionar informações da área de Saúde e Segurança do Trabalho em diversas mídias.		5. Utilização otimizada de dicionários em geral como fontes de pesquisa	
		3.2. Utilizar dicionários, glossários e listas técnicas em diversas mídias.			
		3.3. Traduzir informações essenciais de um <i>databook</i> , <i>datasheet</i> , manual e ficha técnica para a língua materna.			
Carga Horária (horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

II.1 – REPRESENTAÇÃO DIGITAL EM SEGURANÇA DO TRABALHO		
Função: Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança no Trabalho		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização com foco nos ambientes de trabalho. 2. Analisar os leiautes de um local de trabalho.	1.1. Aplicar ferramentas do AutoCad. 1.2. Identificar convenções de desenho técnico. 2. Elaborar leiautes de locais de trabalho.	1. Introdução ao AutoCad: • comandos básicos; • linha; • erase; • entrada das coordenadas cartesianas e polares; • utilização das coordenadas automáticas e da barra de <i>status</i> 2. Simbologias e convenções técnicas: • normas técnicas do desenho: ○ escalas; ○ letras; ○ algarismos; ○ legenda • linhas: ○ tipos de linhas; ○ suas utilizações; ○ aplicações 3. Representações gráficas: • formas geométricas primitivas e acesso aos comandos específicos para criação de retângulos, círculos, elipses e polígonos 4. Normas técnicas para o desenho: • modelos de vistas e cortes para representação das plantas baixas e criação da simbologia de segurança, combate a incêndio e de sinalizações correspondentes 5. Leiautes: • comandos de edição como <i>Trim</i>, <i>Extend</i>, <i>Offset</i>, <i>Move</i>,

				Copy, Rotate, Plot, para criação de plantas baixas, desenhos e projetos para utilização em planos de emergência, rotas de fuga e mapas de risco ambiental		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.2 – TÉCNICAS DE ESTRUTURAÇÃO DE CAMPANHAS

Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
1. Relacionar comunicação e educação para Saúde e Segurança do Trabalho na empresa.		1. Utilizar corretamente os recursos disponíveis para comunicação.		1. Técnicas de utilização de recursos audiovisuais	
2. Estabelecer comunicações interpessoais facilitando as relações entre os diversos níveis hierárquicos da empresa.		2.1. Utilizar técnicas de comunicação interpessoal.		2. Dinâmicas de comunicação: • apresentação oral e comunicação visual	
3. Planejar, elaborar e estruturar campanhas, treinamentos e cursos de Saúde e Segurança do Trabalho.		2.2. Utilizar métodos e técnicas de comunicação que estimulem o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas.		3. Preparação e aplicação de palestras e cursos de Saúde e Segurança do Trabalho: • princípios básicos, apresentações simples e completas sobre os conteúdos abordados	
4. Identificar e organizar os recursos para o desenvolvimento de campanhas, treinamentos e cursos.		3. Realizar apresentações orais em cursos, treinamentos, palestras de Saúde e Segurança no Trabalho.		4. Aplicação de treinamentos: • integração de segurança, uso e higienização dos EPIs, etc	
		4.1. Selecionar e utilizar os recursos audiovisuais e estratégias para uma apresentação oral.		5. Diálogo Diário de Segurança (DDS): • conceito, objetivo e aplicação	
		4.2. Atuar no treinamento dos integrantes da CIPA.		6. Campanhas de Segurança do Trabalho: • obrigatórias e opcionais	
				7. Organização e estruturação da SIPAT	
				8. Elaboração do curso para formação dos componentes da CIPA de acordo com as necessidades da empresa	
Carga Horária (horas-aula)					
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

II.3 – RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO

Função: Análise de condições de Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho com a vida e a saúde do homem/ sociedade. 2. Identificar e relacionar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida. 3. Identificar e monitorar as variáveis de referência do trabalho e do indivíduo, bem como desvios de conduta, para otimizar as relações humanas no ambiente de trabalho.	1. Enfatizar a importância política, social e psicológica do trabalho com o bem estar do homem/ sociedade. 2.1. Promover ações que visem à saúde e à qualidade de vida do trabalhador. 2.2. Listar os aspectos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida. 2.3. Colaborar com outros programas da organização que visem promover e preservar da saúde do conjunto de trabalhadores. 3.1. Pesquisar os desvios de conduta no ambiente de trabalho. 3.2. Utilizar guia de intervenção que promova atitudes corretas e comportamentos adequados em relação à SST e aos direitos da pessoa com deficiência. 3.3. Efetuar anotações em sistemas de auditoria comportamental. 3.4. Listar as prioridades das pessoas com necessidades especiais.	1. Homem, trabalho e segurança: - o homem como ser multideterminado biopsico e socialmente; - o trabalho como a práxis do homem; - o ambiente e a segurança do trabalho 2. Comportamento: - evolução, tipos e sua influência na segurança do trabalho 3. Promoção de saúde e qualidade de vida: - definições, como promovê-las dentro da empresa, aspectos que as influenciam 4. Motivação e desempenho: - definições, modelo básico de motivação, os ciclos motivacionais e a Teoria da Hierarquia das Necessidades, de Abraham Maslow 5. Desajustamento no trabalho: - relacionado ao indivíduo e à situação/ empresa 6. Consequências psicológicas dos acidentes do trabalho 7. Saúde mental: - fatores que interferem; - importância do lazer, saúde mental e trabalho 8. Aspectos a serem considerados na segurança do trabalho: - transtornos e problemas psicológicos como fatores de risco e atitudes facilitadoras do TST na prevenção de acidentes 9. Trabalho em equipe 10. Direitos da pessoa com

				deficiência: • inclusão e acessibilidade aplicadas ao ambiente de trabalho – legislação pertinente	
Carga Horária (horas-aula)					
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

II.4 – GESTÃO EM SAÚDE

Função: Organização do Processo de Trabalho em Saúde

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Compreender as necessidades de saúde do empregado/ comunidade. 2. Reconhecer o trabalhador como ser humano integral. 3. Identificar as organizações sociais e de interesse da área da saúde existentes na comunidade. 4. Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, utilizando-a como um dos balizadores na realização do seu trabalho.	1.1. Verificar e atender as necessidades de saúde do empregado/ comunidade. 1.2. Informar e aplicar métodos de planejamento familiar. 1.3. Informar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e de doenças endêmicas e epidêmicas. 1.4. Relacionar as consequências do tabagismo, alcoolismo, e drogas nos acidentes de trabalho. 2.1. Identificar o perfil da saúde na região e direcionar a atuação do Técnico em Segurança do Trabalho considerando o homem como um todo. 2.2. Orientar o trabalhador a respeito de hábitos e das medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-o a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde. 3.1. Pesquisar e divulgar aos empregados as organizações sociais da área de Saúde. 3.2. Apresentar ao empregado/ comunidade as organizações de defesa da cidadania. 4.1. Identificar as políticas de saúde e as possibilidades de atuação do profissional de SST nas questões da área. 4.2. Identificar as políticas de saúde existentes na comunidade local. 4.3. Respeitar a legislação referente aos direitos dos usuários dos serviços de saúde.	1. NR 32: - sua importância para a prevenção de acidentes na área da saúde 2. Políticas de Saúde Pública: - Leis Municipais, Estaduais e Federais – Sistema de Saúde no Brasil antes e depois da Constituição de 1988; - o SUS e suas características 3. Recursos de Saúde disponíveis na comunidade: - corpo de bombeiros; - SAMU; - UBS, etc (procedimentos de atendimento e competências) 4. Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador); Renast (Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador); Cosat (Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde – Centro de Informações); Geisat (Grupo Executivo Interministerial da Saúde do Trabalhador) 5. Tabagismo e suas consequências 6. Acoolismo como causa de acidentes de trabalho 7. Drogas no trabalho: - dependência provocando acidentes e conflitos interpessoais 8. DST/ AIDS: - prevenção e métodos de planejamento familiar 9. Riscos de doenças endêmicas e epidêmicas para o trabalhador 10. NR 7: - Programa de Controle

				Médico e Saúde Ocupacional; • estrutura e desenvolvimento do PCMSO, exames médicos		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.5 – ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO

Função: Proteção e Prevenção		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Acompanhar e analisar a carga física, mental e psíquica imposta aos trabalhadores na execução das tarefas. 2. Analisar os fatores ambientais da fadiga. 3. Analisar e avaliar os postos de trabalho, a tarefa exercida, seu aspecto cognitivo e a exigência de produtividade. 4. Formular e desenvolver o plano de avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho, propondo ações preventivas.	1.1. Verificar constantemente a empresa e as condições de trabalho. 1.2. Interpretar o conteúdo do trabalho tomando como base a sua distribuição, a execução das tarefas e o posto de trabalho. 2. Identificar a fadiga como fator relacionado à deficiência de iluminação, presença de ruído, inadequação de temperatura e vibrações. 3. Identificar a origem do estresse no trabalho. 4.1. Fazer avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho. 4.2. Aplicar as ações preventivas.	1. Ergonomia, tempo e métodos: • cronoanálise 2. Fadiga: • questionário bipolar – Hudson/ Couto 3. Agentes ergonômicos 4. Ergonomia: • aplicabilidade e biomecânica ocupacional (como aplicar, exemplos) 5. NR 17 – aspectos principais: • conforto e nível de iluminação; • avaliação e controle do nível de iluminação; • anexo I – Trabalho dos operadores de <i>check-out</i>; • anexo II – Trabalho em teleatendimento/ <i>telemarketing</i> 6. Aspectos ergonômicos que geram estresse no trabalho: • ergonomia cognitiva e seus aspectos 7. Antropometria 8. Ferramentas ergonômicas: • Moore e Garg, Suzane Rogers, <i>check-list</i> de Hudson/ Couto 9. Referenciais de análise ergonômica do trabalho: • aspectos gerais 10. Ergonomia aplicada a ferramentaria, equipamentos, mobiliários e maquinários: • o que é, como se desenvolve, exemplos 11. Transporte e levantamento manual de cargas: • critério da NIOSH 12. Análise dos postos de trabalho:

				• orientações legais e técnicas 13. Posturas no trabalho: • quais problemas podem gerar e prevenção 14. O espaço de trabalho: • qual é o ideal, como avaliar e adequá-lo às necessidades do trabalhador 15. Cores no ambiente de trabalho: • como influenciam	
Carga Horária (horas-aula)					
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula

II.6 – SEGURANÇA NOS PROCESSOS INDUSTRIAIS

Função: Proteção e Prevenção

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Selecionar técnicas de transporte, armazenamento e distribuição 2. Avaliar e mensurar os impactos das tecnologias nos processos de produção. 3. Interpretar a legislação pertinente na prevenção de riscos nos processos industriais.	1.1. Pesquisar métodos para prevenir e controlar riscos. 1.2. Executar procedimentos para prevenir e controlar riscos. 1.3. Implementar melhorias técnicas de preservação da integridade física dos trabalhadores. 2.1. Pesquisar técnicas que minimizam riscos nos processos de produção. 2.2. Utilizar adequadamente os equipamentos de produção minimizando os riscos de acidentes. 3.1. Pesquisar as características e riscos do setor industrial. 3.2. Pesquisar os riscos nos processos industriais. 3.3. Aplicar as normas técnicas de acordo com as necessidades do processo produtivo.	1. O setor industrial: • características e riscos 2. Processos industriais: • siderúrgicos, químicos, galvânicos, metalúrgicos, soldagem, trabalhos a quente 3. Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs): • tipos e usos 4. NR 11: • transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: ○ regulamento técnico de procedimentos para movimentação, armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas 5. NR 12: • máquinas e equipamentos: ○ arranjo físico e instalações; ○ dispositivos elétricos de partida, acionamento e parada; ○ transporte de materiais; ○ manutenção, inspeção, ajustes e reparos; ○ manuais; ○ capacitação; ○ anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI 6. PPRPS – Programa de Prevenção de Riscos em Prensas e Similares: • Nota Técnica nº 16/DSST de 07-03-04; • conceito e aplicação; • estrutura do PPRPS; • treinamento para operadores; • responsabilidades 7. Ferramentas manuais: • uso adequado

						8. NR 13: • caldeiras e vasos de pressão 9. NR 14: • fornos 10. NR 33: • Segurança e Saúde no Trabalho em espaços confinados: ○ objetivos; ○ responsabilidades; ○ gestão de Segurança e Saúde nos Trabalhos em espaços confinados; ○ emergências 11. NR 35 – Trabalho em Altura: • procedimentos relacionados a trabalhos em altura; • atividades desenvolvidas nas áreas industriais, construção civil, prestações de serviços, dentre outras 12. NR 36: • requisitos mínimos para a avaliação, controle e monitoramento dos riscos existentes nas atividades desenvolvidas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados destinados ao consumo humano
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

II.7 – HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Proteção e Prevenção

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Reconhecer e avaliar os agentes ambientais nos diferentes locais de trabalho. 2. Comparar as avaliações ambientais com os limites de exposição das normas regulamentadoras. 3. Analisar os agentes ambientais causadores de doenças.	1.1. Identificar os riscos ambientais. 1.2. Medir as intensidades dos agentes presentes no ambiente de trabalho. 1.3. Utilizar adequadamente equipamentos de avaliação ambiental. 2.1. Quantificar o risco relacionado a determinado agente ambiental. 2.2. Verificar os limites de exposição permitidos. 2.3. Informar exposições ambientais de risco ao trabalhador e ao empregador. 3.1. Identificar os agentes ambientais causadores de riscos à saúde do trabalhador. 3.2. Executar procedimentos que evitem patologias por agentes ambientais.	1. Introdução à higiene do trabalho 2. Critérios de avaliação 3. NR 15 – atividades e operações insalubres: • caracterização de insalubridade; • ruído contínuo ou intermitente; • ruído de impacto; • calor; • radiações ionizantes e não ionizantes; • trabalho sob condições hiperbáricas; • vibrações; • frio; • umidade; • agentes químicos: ○ aerodispersóides, gases, vapores, poeiras, névoas e neblinas – FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico • agentes biológicos; • critérios de avaliação da ACGIH; • normas de higiene ocupacional da FUNDACENTRO 4. NR 16 – atividades e operações perigosas: • caracterização de periculosidade; • explosivos e inflamáveis; • energia elétrica; • radiação ionizante; • equipamentos de avaliação ambiental

Carga Horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	100	Total	100 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	100	Total (2,5)	100 Horas-aula	

II.8 – PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Estudo e Planejamento		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	1.1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional. 1.2. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 2.1. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto. 2.2. Registrar as etapas do trabalho. 2.3. Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.	1. Estudo do cenário da área profissional: • características do setor: ○ macro e microrregiões • avanços tecnológicos; • ciclo de vida do setor; • demandas e tendências futuras da área profissional; • identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor 2. Identificação e definição de temas para o TCC: • análise das propostas de temas segundo os critérios: ○ pertinência; ○ relevância; ○ viabilidade 3. Definição do cronograma de trabalho 4. Técnicas de pesquisa: • documentação indireta: ○ pesquisa documental; ○ pesquisa bibliográfica • técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; • documentação direta: ○ pesquisa de campo; ○ pesquisa de laboratório; ○ observação; ○ entrevista; ○ questionário • técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: ○ questionários; ○ entrevistas; ○ formulários etc

				5. Problematização	
				6. Construção de hipóteses	
				7. Objetivos: • geral e específicos (Para quem? e Para quem?)	
				8. Justificativa (Por quê?)	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	40	Prática	00	Total	40 Horas-aula
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula

MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

III.1 – PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTROS						
Função: Prevenção e Combate a Incêndio						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
1. Elaborar simulações e vivências práticas de combate a incêndio.		1.1. Realizar e participar de treinamentos de combate a incêndio. 1.2. Controlar uma situação de emergência rapidamente.			1. Processo químico do fogo	
2. Analisar riscos potenciais e estabelecer critérios para escolha de métodos e equipamentos de combate a incêndio.		2.1. Verificar riscos potenciais e causas de incêndio assim como as formas adequadas de combatê-lo. 2.2. Utilizar equipamentos de combate a incêndio. 2.3. Utilizar extintores de acordo com suas especificações.			2. Formas e condições de incêndio	
3. Desenvolver ações de proteção ativa e passiva na empresa.		3.1. Identificar e monitorar a proteção ativa existente na empresa. 3.2. Reconhecer as características da proteção passiva. 3.3. Aplicar ações de proteção ativa e passiva na empresa.			3. Causas e prevenção de incêndio	
4. Elaborar um Plano de Emergência.		4.1. Identificar os elementos de um Plano de Emergência. 4.2. Aplicar a legislação de combate a incêndio. 4.3. Dimensionar e especificar os recursos materiais e humanos necessários para o Plano de Emergência. 4.4. Orientar os recursos humanos no Plano de Emergência. 4.5. Colocar em prática o Plano de Emergência.			4. Sistemas de detecção, alarme e de combate a incêndios	
					5. Sistemas hidráulicos manuais e automáticos	
					6. Sistemas automáticos de CO ₂	
					7. Equipes de combate a incêndio: • corpo de bombeiros, bombeiro profissional civil e brigadistas de incêndio	
					8. NR 23: • proteção contra incêndios	
					9. Legislações sobre combate a incêndios: • instruções técnicas do corpo de bombeiros	
					10. Classificação de riscos e ocupações	
					11. Plano de emergência: • critérios para elaboração	
					12. Plano de contingência: • desastres naturais	
					13. Montagem e prática de simulado de plano de abandono e combate a incêndio	
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	100	Prática	00	Total	100 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

III.2 – ANÁLISE DE RISCOS						
Função: Proteção e Prevenção						
COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Analisar as consequências dos riscos.		1.1. Verificar as possibilidades de incêndios, vazamentos e explosões. 1.2. Efetuar inspeções de segurança visando à identificação de situações de risco.		1. Teoria e Análise de Riscos: • introdução; • probabilidade x possibilidade		
2. Classificar e selecionar a metodologia de Análise de Riscos.		2. Aplicar a metodologia adequada de Análise de Riscos.		2. Inspeções de segurança: • objetivo; • tipos de inspeções		
3. Avaliar a prevenção de controle de perdas.		3.1. Identificar os riscos sob a ótica da probabilidade e da consequência dos mesmos. 3.2. Reconhecer os equipamentos e as instalações como fatores de perdas.		3. Prevenção e controle de perdas		
4. Definir prioridades para os aspectos e impactos de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental.		4. Relacionar as prioridades em situações de emergência: • impactos; • segurança e saúde ocupacional; • segurança ambiental.		4. Técnicas de Análise de Riscos: • AST – Análise de Segurança do Trabalho; • APR – Análise Preliminar de Risco; • OPT – Observação Planejada do Trabalho; • HAZOP – Estudo de Perigo e Operabilidade; • metodologia da árvore de causas; • AMFE – Análise de Modos de Falha e Efeitos; • <i>check-list</i>; • PT – Permissão de Trabalho; • TIC – Técnica de Incidentes Críticos; • diagrama de causa e efeito		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.3 – SUPORTE EMERGENCIAL À VIDA

Função: Prestação de Primeiros Socorros

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS		
1. Realizar a avaliação da vítima com vista a determinar, de maneira correta, as prioridades de atendimento em situações de emergência/ urgência. 2. Expressar-se como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros às vítimas. 3. Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz e o mais rapidamente possível.		1.1. Identificar as situações de emergência/ urgência. 1.2. Atuar de acordo com a necessidade e a possibilidade de atendimento à vítima. 2.1. Verificar a forma mais rápida, segura e eficaz de pronto atendimento à vítima zelando pela sua integridade e a do socorrista. 2.2. Aplicar técnicas de manutenção da vida e prevenção de complicações até a chegada de atendimento médico. 3.1. Providenciar socorro médico. 3.2. Executar imobilizações e buscar transporte adequado à vítima, providenciando o socorro seguro, eficaz e correto.		1. Primeiros socorros – qual a importância, quem pode realizá-los: • papel do socorrista – urgências coletivas, emergências, caixas de primeiros socorros, diferença entre urgência e emergência; • análise primária e secundária; • parada cardiorrespiratória – parada respiratória e parada cardíaca, como identificar, como fazer RCP, cuidados a serem tomados; • ferimentos – no tórax, no abdômen, nos olhos, com presença de objeto encravado; • traumas ósseos e musculares – fraturas, entorses e luxações; • hemorragias, choque e lesões de tecidos moles; • vertigens, desmaios e crises convulsivas; • distúrbios causados pelo calor – queimaduras por fogo e substâncias químicas, insolações, intermação e queimadura nos olhos; • choques elétricos – características e exemplos; • acidentes aquáticos e de mergulho 2. Transportes de acidentados: • a hora de ouro; • imobilizações– como fazer, tipos; • locomoção emergencial – tipos, cuidados a serem observados		
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Prática em Laboratório
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.4 – NORMALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Desenvolver modelos de trabalho de acordo com os requisitos das Normas Regulamentadoras. 2. Associar a sinalização de segurança ao ambiente de trabalho. 3. Elaborar rotinas, protocolos e ordens de serviço referentes às instalações, aos equipamentos e às ações de Segurança e Medicina do Trabalho. 4. Elaborar ações corretivas em atendimento às notificações oficiais.	1.1. Aplicar a legislação pertinente. 1.2. Conduzir as medidas administrativas contribuintes ao cumprimento das normas técnicas. 2.1. Selecionar as sinalizações adequadas. 2.2. Instalar as sinalizações nos locais de trabalho de acordo com as normas. 3.1. Utilizar rotinas e protocolos de instalações, máquinas e equipamentos. 3.2. Conduzir a execução das ordens de serviço. 4. Detectar e aplicar as ações corretivas necessárias.	1. NR 10 – segurança em eletricidade: - segurança em instalações elétricas desenergizadas e energizadas; - trabalhos envolvendo alta tensão; - habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores; - procedimentos de trabalho; - situação de emergência 2. NR 26 – sinalização de segurança: - cores na Segurança do Trabalho; - sinalização para armazenamento de substâncias perigosas; - rotulagem preventiva 3. NR 29 – segurança e saúde no trabalho portuário: - OGMO, SESSTP e CIPATP no trabalho portuário; - segurança, higiene e saúde no trabalho portuário; - condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho; - primeiros socorros; - operações com cargas perigosas 4. NR 30 – segurança e saúde no trabalho aquaviário: - GSSTB – Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho a Bordo; - alimentação, higiene e conforto a bordo 5. NR 19 – explosivos: - depósito, manuseio e armazenagem de explosivos; - anexo I – segurança e saúde na indústria de fogos de artifício e outros 6. NR 20 – líquidos combustíveis e inflamáveis:

		- líquidos combustíveis e líquidos inflamáveis; - gases liquefeitos de petróleo – GLP 7. NR 21 – trabalho a céu aberto: - obrigações – abrigos e condições sanitárias 8. NR 22 – segurança e saúde ocupacional na mineração: - responsabilidades; - medidas de segurança relacionadas à máquinas, equipamentos, ferramentas e instalações; - vias e saídas de emergência; - CIPAMIN 9. NR 34 – condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção e reparação naval				
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

III.5 – PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS PROFISSIONAIS E DO TRABALHO		
Função: Proteção e Prevenção		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar e promover ações que visem à prevenção e o controle de doenças infectocontagiosas e/ ou crônicas. 2. Estabelecer a relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador. 3. Analisar as doenças ocupacionais e suas formas de prevenção. 4. Elaborar e implantar com os demais profissionais de saúde da empresa um sistema de documentação referente à Saúde do Trabalhador.	1. Relacionar as ações de Saúde e a Segurança do Trabalho na empresa. 2.1. Compreender as interfaces entre a saúde do trabalhador com o meio ambiente. 2.2. Participar ativamente de programas preventivos, visando à qualidade de vida do trabalhador. 3.1. Identificar as doenças profissionais e as doenças do trabalho. 3.2. Aplicar as formas de prevenção para as doenças ocupacionais. 4.1. Pesquisar dados estatísticos referentes às doenças profissionais e do trabalho na empresa. 4.2. Fazer a atualização dos sistemas de registros sobre a saúde do trabalhador.	1. Doenças profissionais: • baropatias; • Distúrbios da Audição Causados por Ruído (PAIRO); • Lesões por Esforços Repetitivos (LER); • Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) 2. Dermatoses do trabalho 3. Distúrbios provocados pela eletricidade 4. Doenças ocupacionais causadas por temperaturas extremas (exposição ao frio e ao calor) 5. Doenças profissionais do sistema respiratório: • pneumoconiose; • silicose; • antrasilicos; • asbestose e neoplasias; • pneumopatias causadas por metais pesados (siderosilicose, beriliose, enfisema do cádmio) 6. Alergias respiratórias de origem profissional (asma brônquica alérgica, alveolite alérgica extrínseca, bissinose) 7. Câncer ocupacional 8. Radiações ionizantes e não ionizantes e a saúde do trabalhador 9. Exposição à substâncias tóxicas no trabalho: • chumbo, mercúrio, manganês, benzeno e compostos arsenicais e pesticidas 10. Intoxicações agudas por inseticidas:

		organofosforados e carbamatos e organoclorados, herbicidas, raticidas, fungicidas e outros 11. Hipertensão, acidente vascular cerebral, infarto e angina 12. Estresse e a saúde do trabalhador 13. A saúde do trabalhador em ambientes confinados 14. Síndrome dos edifícios doentes				
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	80	Prática	00	Total	80 Horas-aula	
Teórica (2,5)	100	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	100 Horas-aula	

III.6 – PROGRAMAS APLICADOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Interpretar os programas de SST como instrumentos de atuação profissional. 2. Contextualizar e aplicar programas e políticas de Saúde e Segurança do Trabalho. 3. Equacionar opiniões, pontos de vista e teorias na elaboração de programas de SST. 4. Selecionar e aplicar programas e projetos de Segurança do Trabalho.	1.1. Coletar os dados existentes nos ambientes de trabalho. 1.2. Executar planos de ação e prevenção. 1.3. Documentar medidas de controle adotadas. 2. Selecionar teorias e programas relacionados com SST nas diversas fontes. 3.1. Informar os resultados dos programas de SST à direção e divulgá-los aos trabalhadores. 3.2. Realizar ações de integração entre grupos e setores. 4.1. Colaborar com outros programas da organização que visem à promoção e à preservação da saúde do trabalhador. 4.2. Conduzir equipes de trabalho.	1. PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 9: • modelo padrão de documento base; • estrutura e desenvolvimento do PPRA; • antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos; • estabelecimento de planos de ação; • implantação das medidas de controle 2. PCMAT – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – NR18: • segurança na construção civil; • áreas de vivência; • atividades na construção civil; • CIPA nas empresas da indústria da construção; • comitês permanentes sobre condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção 3. PPR – Programa de Proteção Respiratória: • Instrução Normativa nº 01 de 11-04-94 do TEM; • objetivos e procedimentos administrativos e operacionais; • seleção de respiradores e ensaios de vedação; • treinamento, distribuição, inspeção, limpeza e manutenção de equipamentos de proteção respiratória; • monitoramento do uso e do risco 4. PCA – Programa de Conservação Auditiva: • objetivos e atividades administrativas;

		• atividades de monitoração ambiental, educação e controle 5. PST – Programa de Segurança no Trânsito: • plano de ações de prevenção; • educação para o trânsito; • direção defensiva; • exemplos de aplicações práticas 6. Programa de Prevenção Rural – NR 31: • SESTR, CIPATR, CANPATR; • agrotóxicos, ferramentas manuais, máquinas e implementos, secadores e silos, transporte de cargas, trabalho com animais, edificações rurais				
Carga Horária (horas-aula)						
Teórica	60	Prática	00	Total	60 Horas-aula	
Teórica (2,5)	50	Prática (2,5)	00	Total (2,5)	50 Horas-aula	

III.7 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades. 2. Avaliar as fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos. 3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	1.1. Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos. 1.2. Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais. 2.1. Correlacionar recursos necessários e plano de produção. 2.2. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. 2.3. Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 3.1. Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. 3.2. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. 3.3. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. 3.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.	1. Referencial teórico: • pesquisa e compilação de dados; • produções científicas etc 2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho: • definições; • terminologia; • simbologia etc 3. Definição dos procedimentos metodológicos: • cronograma de atividades; • fluxograma do processo 4. Dimensionamento dos recursos necessários 5. Identificação das fontes de recursos 6. Elaboração dos dados de pesquisa: • seleção; • codificação; • tabulação 7. Análise dos dados: • interpretação; • explicação; • especificação 8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas 9. Sistemas de gerenciamento de projeto 10. Formatação de trabalhos acadêmicos

Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	00	Prática	60	Total	60 Horas-aula	Divisão de Turmas
Teórica (2,5)	00	Prática (2,5)	50	Total (2,5)	50 Horas-aula	

4.5. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado por meio de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno, enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de projetos, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas que estruturam as competências requeridas.

4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos e/ ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas; memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.

4.6.1. Orientação

Ficará a orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em SEGURANÇA DO TRABALHO, no 2º MÓDULO e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em SEGURANÇA DO TRABALHO, no 3º MÓDULO.

4.7. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em empresas e nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria; constitui e organiza o currículo. Será desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, individual e relatórios.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.8. Estágio Supervisionado

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 300 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do setor produtivo. O desenvolvimento de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantirão o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida através de um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.9. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em três módulos, com um total de 1200 horas ou 1500 horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares. A organização curricular proposta

levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no Ensino Médio;
- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/ informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 07/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, etc. – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;

- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- recuperação paralela;
- progressão parcial.

Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico, ou do Ensino Médio ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

CAPÍTULO 7

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

1. LABORATÓRIO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

1.1. Descrição Física

Neste laboratório serão realizadas aulas práticas de primeiros socorros, avaliação ambiental, equipamento de proteção individual e técnicas de combate a incêndio, para turmas de no máximo 20 alunos. A divisão de turmas é imprescindível, tanto pelo aspecto pedagógico, como por questão de segurança, tendo em vista o manuseio dos diversos equipamentos.

A área mínima deste laboratório deve ser igual ou superior a 60m², com pé direito mínimo de 3m. Deverá ter ventilação natural (janelas) que correspondam com a proporcionalidade da área do piso e suplementada com ventilação forçada quando for o caso. A iluminação artificial deverá garantir o disposto na NBR 5.413 (iluminação para interiores), ou seja, geral 200 lux e localizada 500 lux. O ideal é que as carreiras de lâmpadas possuam interruptores separados para que o professor controle a iluminação quando se fizer necessário. O piso deverá ser antiderrapante e lavável, assim como as paredes. A cor ideal seria uma tonalidade clara para que possa contribuir para a luminosidade do ambiente. Persianas na janela se fazem necessário caso o curso seja oferecido no período diurno.

1.2. Mobiliário

- 03 mesas para computador.
- 01 mesa para impressora.
- 04 mesas escolares modelo para estudo.
- 24 cadeiras fixas.
- 03 cadeiras giratórias.
- 02 estantes desmontáveis de aço.
- 02 armários de aço.
- 03 armários vitrines.
- 02 bancadas de madeira.

1.3. Equipamentos de Proteção Individual

- 02 luvas de segurança em raspa de couro cano curto.
- 02 luvas de segurança em raspa de couro cano longo.
- 02 luvas de segurança em malha de aço.
- 02 luvas de segurança em algodão – palma lisa.
- 02 luvas de segurança em algodão – palma pigmentada.
- 02 luvas de segurança em borracha nitrílica cano curto.
- 02 luvas de segurança em borracha nitrílica cano longo.
- 02 luvas de segurança em látex para limpeza.
- 100 luvas de segurança em látex para procedimentos.
- 02 luvas de segurança em vaqueta cano curto.
- 02 luvas de segurança em vaqueta cano longo.
- 02 luvas de segurança em neoprene.
- 02 luvas de segurança para combate a incêndio.
- 02 luvas de segurança em fibra kevlar.
- 02 luvas de segurança em borracha para trabalho em alta tensão.

- 02 luvas de segurança em pelíca para sobrepor luva para alta tensão.
- 02 luvas de segurança em lona vinilizada.
- 02 luvas de segurança em fios de helanca de alta elasticidade.
- 02 luvas de segurança plumbífera.
- 02 mangote de proteção em raspa de couro.
- 04 óculos de proteção para profissionais da área de saúde.
- 04 óculos de proteção para sobrepor em óculos graduado.
- 04 óculos de proteção com lente na cor amarela.
- 04 óculos de proteção para trabalho com soldagem oxiacetilênica.
- 04 óculos de proteção odontológicos com lente na cor laranja.
- 04 óculos plumbíferos.
- 04 óculos de proteção para serviço em altura com lente na cor verde.
- 02 protetores faciais.
- 02 máscaras de proteção para solda, automática.
- 02 máscaras de proteção para solda tipo escudo.
- 20 protetores auditivos tipo *plug* em espuma moldável.
- 20 protetores auditivos tipo *plug* com 3 flanges em silicone.
- 02 protetores auditivos tipo concha.
- 01 sapato de proteção em vaqueta fechamento com cadarço.
- 01 sapato de proteção em vaqueta fechamento com elástico.
- 01 sapato de proteção vaqueta na cor branca.
- 01 tênis de segurança/ proteção.
- 01 bota de segurança em PVC cano curto.
- 01 bota de segurança em PVC cano longo.
- 01 bota de segurança para combate a incêndio.
- 02 aventais de proteção em raspa de couro.
- 02 aventais de proteção em tela de poliéster.
- 02 aventais de proteção em corvim.
- 02 aventais de proteção em PVC.
- 02 aventais de proteção – 100% algodão metalizado.
- 01 avental plumbífero.
- 02 capacetes de segurança aba total com tira de nuca.
- 02 capacetes de segurança aba frontal com tira de nuca.
- 02 capacetes de segurança aba total sem tira de nuca.
- 02 capacetes de segurança para combate a incêndio.
- 04 balaclava de segurança.
- 01 equipamento de proteção respiratória com suporte para cilindro e máscara facial panorâmica.
- 02 máscaras de proteção respiratória semifacial confeccionadas em elastômero sintético.
- 02 máscaras de proteção respiratória semifacial confeccionadas em silicone.
- 02 máscaras de proteção respiratória facial inteira.
- 05 máscaras de proteção respiratória PFF2, sem válvula de exalação.
- 05 máscaras de proteção respiratória PFF2, com válvula de exalação.
- 05 máscaras de proteção respiratória PFF1, sem válvula de exalação.
- 05 máscaras de proteção respiratória descartáveis com grampo.
- 02 filtros combinados para máscara de proteção respiratória.
- 02 perneiras de proteção em couro.

- 01 protetor para tireóide confeccionado em borracha plumbífera.
- 02 mosquetões para salvamento.
- 02 talabartes de segurança.
- 02 cinturões de segurança confeccionados em couro natural, para trabalho em poste.
- 01 cinturão de segurança tipo paraquedista com três argolas em "D" de aço inox.
- 01 cinturão de segurança tipo paraquedista com cinco argolas em "D" de aço inox.
- 04 coletes de sinalização.
- 01 roupa de proteção para combate a incêndio.
- 01 conjunto para proteção e segurança nível "a" ou tipo "1".
- 01 conjunto para proteção e segurança nível "b" ou tipo "2".
- 01 conjunto para proteção e segurança utilizado em atividades com agrotóxicos.
- 01 conjunto para proteção e segurança, macacão inteiro e capuz, em Tyvek.
- 01 conjunto para proteção e segurança composto por japona e calça térmica.

1.4. Materiais para Primeiros Socorros

- 01 modelo anatômico humano.
- 01 carro maca hospitalar.
- 01 colchão para maca.
- 01 prancha longa para resgate.
- 01 capa de proteção para prancha de resgate.
- 01 avental confeccionado em algodão.
- 01 colar cervical.
- 01 tesoura cirúrgica fina-fina.
- 01 tesoura cirúrgica romba-romba.
- 01 pinça anatômica.
- 02 mantas metalizadas.
- 04 talas rígidas confeccionadas em espuma de poliuretano.
- 12 talas para imobilizar membros – vários tamanhos.
- 13 desfibriladores para treinamento – simulação.

1.5. Instrumentos para Avaliação Ambiental

- 03 medidores de níveis de pressão sonora – decibelímetro.
- 02 anemômetros.
- 03 luxímetros.
- 02 dosímetros de ruído digital.
- 02 termômetros de globo digital.
- 02 termômetros infravermelhos com mira laser.
- 01 bomba de amostragem de gases diversos.
- 01 detector de 4 gases digital portátil.
- 01 bomba de amostragem de ar.
- 02 termo-higrômetros digitais.

1.6 Equipamentos para Combate a Incêndio

- 02 extintores de incêndio com carga de água – 10l.
- 02 extintores de incêndio com carga de pó químico seco – 6 kg.
- 02 extintores de incêndio com carga de pó químico seco – 8 kg.
- 02 extintores de incêndio com carga de gás carbônico – 6kg.
- 01 extintor de incêndio sobre rodas com carga de pó químico seco – 20 kg.

- 01 mangueira de incêndio com diâmetro de 38mm.
- 01 mangueira de incêndio com diâmetro de 63mm.
- 02 chaves *storz*.
- 01 esguicho para mangueira de incêndio do tipo agulheta.
- 01 esguicho para mangueira de incêndio do tipo regulável.

1.7. Equipamentos Eletroeletrônicos

- 01 televisão.
- 01 DVD.
- 03 microcomputador.
- 01 impressora laser.
- 01 projetor de multimídia.
- 01 *no-break*.
- 01 filmadora.
- 01 câmera digital.
- 02 condicionadores de ar.

1.8. Acessórios

- 01 tela de projeção modelo retrátil.
- 01 quadro branco.
- 02 manequins para vestir.
- 01 suporte para televisor.
- 01 quadro de avisos.
- 01 suporte para projetor multimídia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- **ABREU**, Fernanda Moreira – Depressão como Doença do Trabalho e suas Repercussões Jurídicas – São Paulo – LTR – 2007.
- **ADAMOVICH**, Eduardo Henrique Raymundo Von – Roteiros Jurídicos - Direito do Trabalho – 2ª Edição – São Paulo – Saraiva – 2009.
- **ANDRADE**, Luiz Odorico Monteiro de – SUS: Passo a Passo: História, Regulamentação, Financiamento, Políticas Nacionais – 2ª Edição – São Paulo – Hucitec – 2007.
- **ASCENÇÃO**, Luiz Carlos – Organização de Sistemas e Métodos – São Paulo – Atlas – 2007.
- **ASFAHL**, C. Ray – Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional/ C. Ray Asfahl; tradução Sérgio Cataldi e Vera Visockis – São Paulo – Reichmann & Autores Editores – 2005.
- **BARROS**, Alice Monteiro – Curso de Direito do Trabalho – 6ª Edição – São Paulo – LTR – 2010.
- **BASILE**, César Reinaldo Offa – Direito do Trabalho: Teoria Geral a Segurança e Saúde – 3ª Edição – São Paulo – Saraiva – 2010.
- **BINDER**, Maria Cecília; **ALMEIDA**, Ildeberto Muniz; **MONTEAU**, Michel – Árvore de Causas – 2ª Edição – São Paulo – LTR – 2007.
- BRASIL – Constituição Federal (1988) – Constituição da República Federativa do Brasil – Brasília – DF – Senado – 1988.

- Código BEC - 2766620 – Manuais de Legislação Atlas Segurança e Medicina do Trabalho – 67ª Edição – São Paulo – Atlas – 2011 (Livro Base para o Curso Mínimo 10 exemplares).
- **COSTA**, Marco A.; **COSTA**, Maria de Fátima B. – Segurança e Saúde no Trabalho: Cidadania, Competitividade e Produtividade – Rio de Janeiro – Qualitymark Editora – 2004.
- **DIAS**, Reinaldo – Gestão Ambiental – São Paulo – Atlas – 2006.
- ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (org) – Textos de Apoio em Políticas de Saúde – Rio de Janeiro – Editora FIOCRUZ – 2005.
- **FERREIRA**, Vitor Lucio – Segurança em Eletricidade – Trabalhar com Segurança é Essencial – São Paulo – LTR – 2007.
- **FILHO**, Antonio Nunes Barbosa – Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental – 3ª Edição – São Paulo – Atlas – 2010.
- **GARCIA**, Gustavo Filipe Barbosa – Meio Ambiente do Trabalho: Direito, Segurança e Medicina do Trabalho – 2ª Edição – São Paulo – Método – 2009.
- **GUÉRIN**, F. – Compreender o Trabalho para Transformá-lo: A Prática da Ergonomia/ F. Guérin ... [et al.]; tradução Giliane M. J. Ingratta, Marcos Maffei – São Paulo – Edgard Blücher – Fundação Vanzolini – 2001.
- **HAMPTON**, David – Administração Contemporânea – 3ª Edição – São Paulo – Saraiva – 2009.
- **JÚNIOR**, José Cairo – Acidente do Trabalho e a Responsabilidade Civil do Empregador – 5ª Edição – São Paulo – LTR – 2009.
- **MARANO**, Vicente Pedro – Doenças Ocupacionais – 2ª Edição – São Paulo – LTR – 2007.
- **MENEZES**, João Salvador Reis; **PAULINO**, Naray Jesimar Aparecida – Acidente do Trabalho em Perguntas e Respostas – 2ª Edição – São Paulo – LTR – 2003.
- **MONTEIRO**, Antonio Lopes; **Bertagni**, Roberto F. de Souza – Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais – 6ª Edição – São Paulo – Saraiva – 2010.
- **MORAES**, Márcia Vilma G. – Atendimento Pré-Hospitalar Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado – 1ª Edição – São Paulo – Iátria – 2010.
- **OLIVEIRA**, Cláudio A. D. – Segurança e Medicina do Trabalho – São Caetano do Sul – Yendis Editora – 2009.
- **OLIVEIRA**, Paulo Roberto – Controle da Insalubridade – São Paulo – LTR – 2009.
- **OLIVEIRA**, Sebastião Geraldo – Indenizações por Acidente do Trabalho ou Doença Ocupacional – 5ª Edição – São Paulo – LTR – 2009.
- **PEREIRA**, Áderson Guimarães; **RODRIGUEZ**, Raphael – Tecnologia em Segurança contra Incêndio – São Paulo – LTR – 2007.
- **PEREIRA**, José Fernandes; **CASTELLO**, Orlando Filho – Manual Prático: Como Elaborar uma Perícia de Insalubridade e Periculosidade – 3ª Edição – São Paulo – LTR – 2009.
- **PINTO**, Antonio Luiz de Toledo; **WINDT**, Márcia Cristina Vaz dos Santos; **CÉSPEDES**, Lívia – Segurança e Medicina do Trabalho – 5ª Edição – São Paulo – Saraiva – 2010.
- **RODRIGUES**, Marcus Vinícius Carvalho – Qualidade de Vida no Trabalho – Petrópolis – Vozes – 1994.
- **ROSSI**, Ana Maria; **PERREWÉ**, Pamela; **SAUTER**, Steven – Stress e Qualidade de Vida no Trabalho – 3ª Edição – São Paulo – Atlas – 2005.
- **SAAD**, Eduardo Gabriel; **SAAD**, José Eduardo Duarte; **BRANCO**, Ana Maria Saad Castello – CLT Comentada – 43ª Edição – São Paulo – LTR – 2010.
- **SALIBA**, Tuffi Messias – Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional – 3ª Edição – São Paulo – LTR – 2009.

- **SALIBA**, Tuffi Messias – Manual Prático de Avaliação e Controle de Calor PPRA – 2ª Edição – São Paulo – LTR – 2004.
- **SALIBA**, Tuffi Messias – Manual Prático de Avaliação e Controle de Vibração – São Paulo – LTR – 2009.
- **SALIBA**, Tuffi Messias – Manual Prático de Controle de Poeiras e Outros Particulados – 3ª Edição – São Paulo – LTR – 2007.
- **SALIBA**, Tuffi Messias; **CORRÊA**, Márcia A. Chaves – Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores PPRA – 3ª Edição – São Paulo – LTR – 2009.
- **SALIBA**, Tuffi Messias; **CORRÊA**, Márcia Angelim Chaves – Insalubridade e Periculosidade – 9ª Edição – São Paulo – LTR – 2009.
- **SALIBA**, Tuffi Messias; **PAGANO**, Sofia C. Reis Pagano – Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador – 6ª Edição – São Paulo – LTR – 2009.
- **SANTOS**, Marco Fridolin Sommer – Acidente do Trabalho entre a Seguridade Social e a Responsabilidade Civil – São Paulo – LTR – 2008.
- **SHERIQUE**, Jaques – Aprenda como Fazer PPRA, PCMAT e MRA – 6ª Edição – São Paulo – LTR – 2010.
- **SOUZA**, João José Barrico; **PEREIRA**, Joaquim Gomes – Manual de Auxílio na Interpretação e Aplicação da Nova NR-10 – 2ª Edição – São Paulo – LTR – 2005.
- **TORLONI**, Maurício; **VIEIRA**, Antonio V. – Manual de Proteção Respiratória – São Paulo – Maurício Torloni; A. V. Vieira – ABHO – 2003.
- **VENDRAME**, Antonio Carlos; **GRAÇA**, Selma de Aquino – FAP/ NTEP - Aspectos Jurídicos e Técnicos – São Paulo – LTR – 2009.
- **VIEIRA**, Sebastião Ivone; **MICHELS**, Glaycon – Guia de Alimentação para a Qualidade de Vida do Trabalhador – São Paulo – LTR – 2004.
- **VIEIRA**, Sebastião Ivone – Manual de Saúde e Segurança do Trabalho – 2ª Edição – São Paulo – LTR – 2008.
- **ZOCCHIO**, Álvaro – Como Entender e Cumprir as Obrigações Pertinentes à Segurança e Saúde no Trabalho – 2ª Edição – São Paulo – LTR – 2008.

SUGESTÃO DE SOFTWARES

- Controle e Gerenciamento de EPIs e Ferramentas – Controle de Entrega de EPIs e Ferramentas aos Funcionários, Relatórios de Entrega – Disponível em www.segurancaotrabalho.eng.br/epi/info.htm.
- Ergonomia: *Check-list* de Organização do Trabalho, Postura do Trabalhador e Ambiente Físico.
- Gestão Ambiental: FISPQ; Aspectos e Impactos Ambientais; Controle de Resíduos.
- Gestão de Segurança do Trabalho, Medicina do Trabalho, Ergonomia, Gestão Previdenciária e Gestão Ambiental – Nexo Gestão Integrada – Disponível em www.nexocs.com.br.
- Gestão Previdenciária: PPP; LTCAT; FAP e NTEP; GFIP e SAT.
- Medicina do Trabalho: PCMSO; Absenteísmo; Audiometria; PCA.
- Segurança do Trabalho: PPRA – Riscos; EPI; EPC; Treinamento; Ocorrências (Acidentes/ Incidentes); APR; Ordem de Serviços; Higiene Ocupacional; Estatísticas e Fichas Diversas; Mapa de Riscos.

REVISTAS TÉCNICAS SUGERIDAS

- Revista Brasileira de Medicina do Trabalho – http://www.anamt.org.br/?id_item=241&t=Conte%FAdo+Exclusivo

- Revista Ciência & Saúde Coletiva –
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123
- Revista CIPA – www.cipanet.com.br
- Revista de Saúde Pública –
http://200.152.208.135/rsp_usp/mensagem/pub/bemvindo.php?tipo=0
- Revista Proteção – www.protecao.com.br
- Revista RBSO –
http://www.fundacentro.gov.br/rbso/rbso_home.asp?SD=RBSO&M=97/0

PUBLICAÇÕES ON-LINES SUGERIDAS

- Cartilha: “Entendendo o SUS” –
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartilha_entendendo_o_sus_2007.pdf
- Sistema Único de Saúde (SUS): “Princípios e Conquistas” –
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes, que irão atuar no Curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, será feita por meio de Concurso Público como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo à ordem abaixo discriminada:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina;
- ✓ Graduados na Área da disciplina.

O Ceeteps proporcionará cursos de capacitação para docentes voltados para o desenvolvimento de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério, além do conhecimento da filosofia e das políticas da educação profissional.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR*

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
Análise de Riscos	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Análise Ergonômica do Trabalho	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Enfermagem com Especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Fisioterapia • Medicina • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Aplicativos Informatizados	• Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Arquitetura (qualquer modalidade) • Ciências da Computação • Computação • Computação Científica • Engenharia (qualquer modalidade) • Engenharia da Computação • Informática/ Processamento de Dados • Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Matemática Computacional • Tecnologia (qualquer modalidade na área de Informática) • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da

	Informação • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Sistemas da Informação
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Segurança do Trabalho • Tecnólogo em Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho
Ética e Cidadania Organizacional	• Administração (qualquer modalidade) • Ciências Administrativas • Ciências Contábeis • Ciências Econômicas/ Economia • Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis • Ciências Jurídicas • Ciências Jurídicas e Sociais • Ciências Sociais (LP)/ Sociologia e Política (LP)/ Sociologia (LP) • Ciências Sociais/ Sociologia e Política/ Sociologia • Direito • Estudos Sociais com habilitação em História (LP) • Filosofia • Filosofia (LP) • História • História (LP) • Pedagogia (G ou LP) • Psicologia • Psicologia (LP) • Relações Internacionais • Sociologia/ Ciências Sociais/ Sociologia e Política • Tecnologia em Gestão (qualquer modalidade) • Tecnologia em Planejamento Administrativo • Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica • Tecnologia em Processos Gerenciais
Fundamentos da Saúde e Segurança no Trabalho	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Gestão em Saúde	• Enfermagem • Enfermagem (LP) • Enfermagem e Obstetrícia
Gestão Empresarial	• Administração de Empresas

	- Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho - Engenharia (qualquer modalidade) - Tecnologia em Segurança do Trabalho
Higiene e Segurança do Trabalho	- Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho - Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho - Tecnologia em Segurança do Trabalho
Inglês Instrumental	- Letras com habilitação em Inglês (LP) - Letras com habilitação em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês - Letras com habilitação em Secretário Bilíngue/ Inglês - Letras com habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês - Letras com habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês - Língua Inglesa – Modalidade Secretariado Bilíngue - Língua Inglesa – Modalidade Secretariado Bilíngue – Português/ Inglês - Secretário/ Secretariado Executivo com habilitação em Inglês - Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado/ Inglês - Tecnologia em Automação Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês - Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês - Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês - Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês - Tradutor e Intérprete com habilitação em Inglês
Legislação e Normas Regulamentadoras	- Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho - Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho - Tecnologia em Segurança do Trabalho
Linguagem, Trabalho e Tecnologia	- Letras com habilitação em Linguística - Letras com habilitação em Português (LP) - Letras com habilitação em Secretário Bilíngue/ Português - Letras com habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Português - Letras com habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português - Letras com habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português - Linguística (G e LP) - Secretariado/ Secretariado Executivo - Secretário/ Secretariado Executivo com habilitação em Português - Tecnologia em Automação de Escritório e Secretariado - Tecnologia em Formação de Secretário - Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue - Tradutor e Intérprete com habilitação em Português
Meio Ambiente e Segurança do	Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em

Trabalho	Segurança do Trabalho • Biologia • Ciências Biológicas • Ciências com habilitação em Biologia • Ciências com habilitação em Química • Ciências Físicas e Biológicas • Ecologia • Engenharia (qualquer modalidade) • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Geografia • Geologia • Gestão Ambiental • Química • Química Ambiental • Química com Atribuições Tecnológicas • Química Industrial • Tecnologia Ambiental • Tecnologia em Gerenciamento de Resíduos Industriais • Tecnologia em Gestão Ambiental • Tecnologia em Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho • Tecnologia em Hidráulica e Saneamento Ambiental • Tecnologia em Química • Tecnologia em Saneamento Ambiental • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Normalização em Segurança do Trabalho	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Prevenção às Doenças Profissionais e do Trabalho	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Enfermagem • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Fisioterapia • Medicina • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Prevenção e Combate a Sinistros	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho

	• Tecnologia em Segurança do Trabalho
Programas Aplicados em Saúde e Segurança do Trabalho	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com Especialização em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Relações Humanas no Trabalho	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Psicologia • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Representação Digital em Segurança do Trabalho	• Administração de Sistemas de Informação • Análise de Sistemas • Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados • Análise de Sistemas de Informação • Arquitetura (qualquer modalidade) • Ciências da Computação • Computação • Computação Científica • Engenharia (qualquer modalidade) • Engenharia da Computação • Informática/ Processamento de Dados • Matemática Aplicada às Ciências da Computação • Matemática Aplicada e Computação Científica • Matemática Aplicada e Computacional • Matemática com Informática • Matemática Computacional • Sistemas de Informação • Tecnologia (qualquer modalidade na área de Informática) • Tecnologia da Informação e Comunicação • Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação • Tecnologia em Desenho e Projetos • Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas • Tecnologia em Projetos de Sistemas de Informações • Tecnologia em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Sistemas da Informação
Segurança nos Processos Industriais	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Engenharia Mecânica • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Suporte Emergencial à Vida	• Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho

	• Enfermagem • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Fisioterapia • Medicina • Tecnologia em Segurança do Trabalho
Técnicas de Estruturação de Campanhas	• Administração • Administração de Empresas • Arquitetura (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Comunicação Social • Engenharia (qualquer modalidade) com especialização em Segurança do Trabalho • Tecnologia em Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho • Tecnologia em Segurança do Trabalho

***O quadro acima apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos concursos públicos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.**

CAPÍTULO 9

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para a habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

O primeiro módulo não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

PARECER TÉCNICO

Análise dos Itens do Plano de Curso.

1.1. Identificação da Instituição

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Os Planos de Curso das Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio, das Especializações, das Habilitações Profissionais Técnicas de Nível Médio Integradas ao Ensino Médio são autorizadas para a Instituição “Centro Paula Souza”.

As Unidades Escolares para implantar o curso, já autorizado, deverão fazer solicitação ao Diretor Superintendente, em até 120 dias antes do início do curso, demonstrando que possuem todas as condições para a implantação do mesmo, de acordo com as determinações da Portaria Ceeteps ou seja:

- justificativa: relevância do curso para a região;
- objetivos: impacto social resultante da oferta do curso;
- infraestrutura: espaço físico, instalações, equipamentos, acervo bibliográfico, recursos humanos.

O grupo de supervisão, juntamente com o especialista da área do curso, visitam a Unidade Escolar e emitem parecer acerca do pedido, subsidiando o parecer do Coordenador de Ensino Médio e Técnico oferecido à decisão do Diretor-Superintendente a respeito da autorização da implantação.

1.2. Identificação do Curso

- Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de **TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**.
- Eixo Tecnológico: Segurança.

O Eixo Tecnológico propõe uma carga horária de 1200 horas. O curso apresentado propõe um total de 1200 horas distribuídas em três semestres, com 400 horas cada um, ou 1500 horas-aula com 500 horas-aula por semestre.

1.3. Justificativas e Objetivos

Define-se como acidente do trabalho aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do mesmo trabalho por parte dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, permanente ou temporária, que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho.

Consideram-se acidente do trabalho a doença profissional e a doença do trabalho. Equiparam-se também a este tipo de acidente: aquele ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, contribuiu diretamente para a ocorrência da lesão; certos acidentes sofridos pelo segurado no local e no horário de trabalho; a doença proveniente de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade; e o acidente

sofrido a serviço da empresa ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho do segurado e vice-versa.

O TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO é o profissional que atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com a Legislação Brasileira, Normas Regulamentadoras e princípios de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho. Desenvolve ações educativas na área de Saúde e Segurança do Trabalho. Seleciona, controla, orienta e fiscaliza o uso de EPI e EPC. Coleta e organiza informações de saúde e de segurança no trabalho. Avalia e executa diversos programas de prevenção em SST, inclusive PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais). Investiga, analisa acidentes e recomenda medidas de prevenção e controle.

A incorporação das boas práticas de gestão de saúde e segurança no trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente de trabalho, prevenindo e reduzindo acidentes e doenças e diminuindo consideravelmente os custos. Além disso, torna a empresa mais competitiva, auxiliando na sensibilização de todos para o desenvolvimento de uma consciência coletiva de respeito à integridade física dos trabalhadores e à melhoria contínua dos ambientes de trabalho.

A prática de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é regulamentada e sustentada por uma diversidade de legislações, todas com o principal objetivo de proteger o trabalhador e possibilitar ao empregador os meios legais de estabelecer uma relação de trabalho e produtividade num patamar de dignidade.

Neste sentido, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando as tendências atuais do mercado de trabalho, está “preparado” para oferecer a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, que assegura a indispensável integração entre os conhecimentos, instrumentalizando assim, o bom desempenho profissional.

A montagem do curso foi feita com a assessoria de profissionais graduados em Engenharia Elétrica, Engenharia Civil, Fisioterapia e Arquitetura; especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental; mestrados em Física e Biodinâmica do Movimento Humano.

O Curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO tem como objetivos preparar o profissional para:

- elaborar e participar da elaboração da política de SST;
- implantar a política de SST;
- interpretar indicadores de eficiência e eficácia dos programas implantados;
- identificar as variáveis de controle de doenças, acidentes, qualidade de vida e meio ambiente;
- planejar e executar programas e projetos de análise de riscos em processos de produção e demais atividades, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação;
- desenvolver ações educativas na área de SST.

1.4. Perfil Profissional

O perfil profissional proposto define a identidade do curso e está descrito de acordo com o proposto no Eixo Tecnológico de Segurança.

As competências gerais, atribuições e atividades estão baseadas na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO):

Títulos
3516 – Técnicos em Segurança no Trabalho
3516-05 – Técnico em Segurança no Trabalho – Supervisor de Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente, Segurança e Saúde, Técnico em Segurança Industrial

O mercado de trabalho proposto está coerente com as áreas de atuação.

1.5. Organização Curricular

1.5.1. O curso foi organizado dando atendimento ao que determina a Resolução CNE/CEB nº 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008, a Deliberação CEE nº 105/2011 e as Indicações CEE nº 08/2000 e 108/2011, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar.

O curso é estruturado em três módulos, articulados com 400 horas cada um.

O primeiro módulo não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO que é o profissional que participa da elaboração da política da SST na instituição ou empresa, elabora relatórios, desenvolve ações educativas na área de SST, auxilia na organização e difusão das informações relativas à segurança no trabalho, elabora textos, tabelas, planilhas, cálculos e gráficos, utilizando os recursos da informática.

O curso é organizado por componentes curriculares que indicam as competências e habilidades a serem construídas e bases tecnológicas, que são conhecimentos a serem adquiridos e sua carga horária, tanto teórica com a carga horária da parte prática desenvolvida em laboratórios.

O proposto nos componentes curriculares está coerente e suficiente para atingir o perfil proposto para as saídas intermediárias e perfil profissional de conclusão.

O perfil profissional de conclusão está coerente com o perfil proposto ao C.N.C.T., assim como os temas propostos estão incluídos em todos os componentes curriculares do curso.

1.5.2. A Metodologia Proposta

O currículo organizado por competências propõe aprendizagem focada no aluno, enquanto sujeito de seu próprio desenvolvimento. O processo de aprendizagem propõe a

definição de projeto, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações e a solução de problemas.

A problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção de competências, habilidades, atitudes e informações.

1.5.3. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo a sistematização do conhecimento pertinente à profissão e será desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente; permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

O Trabalho de Conclusão de Curso envolverá necessariamente uma pesquisa empírica, que será somada à pesquisa bibliográfica e dará embasamento prático e teórico ao trabalho.

As atividades, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar.

1.5.4. O Estágio Supervisionado

O curso não exige o cumprimento do estágio supervisionado e sua matriz curricular conta com, 300 horas-aula de práticas profissionais, que serão desenvolvidas na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do mercado de trabalho.

O aluno, a seu critério, poderá realizar, enquanto estiver cursando, o estágio supervisionado. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do histórico escolar. A escola acompanhará as atividades de estágio definido no “Plano de Estágio Supervisionado”.

1.6. Os critérios de “Aproveitamento de Estudos” e os critérios de “Avaliação de Aprendizagem” estão propostos de acordo com a legislação vigente e o contido no Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica do Centro Paula Souza.

1.7. Instalações, Materiais, Equipamentos, Acervo Bibliográfico

As instalações propostas para as aulas teóricas e aulas práticas correspondem às necessidades de cada componente curricular a ser desenvolvido, assim como atendem às propostas estabelecidas para o desenvolvimento do curso, as referências bibliográficas e os materiais e equipamentos.

1.8. Pessoal Docente e Técnico

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola;

- Diretor de Serviço Administrativo;
- Diretor de Serviço Acadêmico;
- Coordenador Pedagógico;
- Coordenador de Área;
- Grupo de Apoio;
- Docentes.

A habilitação dos docentes está organizada de acordo com o componente curricular que o mesmo deverá desenvolver. Esta relação regulamenta, também, os concursos públicos e a atribuição de aulas.

São Paulo, 10 de outubro de 2011.

CARLOS ROBERTO CORREIA DA COSTA

RG 30.500.154

Carlos Roberto Correia da Costa é graduado em Engenharia Civil com Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, bem como colabora em projetos da Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza.